

AJ04650

PARA INCREMENTAR O TURISMO AS OBRAS TERÃO INÍCIO EM OUTUBRO. TODO O INVESTIMENTO SERÁ FEITO ATÉ O FINAL DO PRÓXIMO ANO

R\$ 16,8 milhões para Guarapari

AS OBRAS PREVISTAS PARA 2006

■ **Praias.** Urbanização das praias da Areia Preta, do Meio e Castanheiras. Urbanização também da Praia dos Namorados

■ **Corredor histórico.** Urbanização do boulevard entre a Ruína e a Igreja Nossa Senhora da Conceição.

■ **Praças e parques.** Intervenções para urbanização da Praça Jerônimo Monteiro, criação do Parque do Atalaia e a criação do Mercado Mu-

nicipal de Artesanato.

■ **Viárias.** Alargamento da calçada da Rua Joaquim Augusto de Castro, intervenção na Rua Pedro Ramos e no deque pesqueiro, nos acessos à Fonte dos Jesuítas e à Praia da Fonte, nas ruas do Trabalho e Joaquim da Silva Lima e na Vila Hilda.

■ **Projetos.** Desenvolver projetos para melhorar o aproveitamento do Siribeira Clube e do Radium Hotel.

O trânsito caótico no centro do balneário será alvo do projeto de revitalização

SANDRESA CARVALHO
scarvalho@redgazeta.com.br

A Secretaria de Estado Extraordinária de Projetos Especiais prevê investimentos no valor total de R\$ 16,8 milhões em Guarapari até o final do ano que vem, para incrementar o turismo na região.

O secretário William Galvão afirmou que quatro das obras previstas - avaliadas em pouco mais de R\$ 1 milhão - começam entre outubro e novembro desse ano, com conclusão estimada para fevereiro de 2006.

Em outubro, serão iniciadas as reurbanizações da Traversa Nelson Amorim (conhecida como Beco) e da Praça Governador Bley, além do deque pesqueiro na região onde hoje está instalada a colônia de pesca e a saída das escunas de passeio na orla.

Em novembro, começam as obras de construção da Casa da Cultura, onde serão gastos cerca de R\$ 120 mil, com previsão de término em fevereiro do ano que vem.

Para o ano que vem, segundo William Galvão, serão iniciadas 15 obras, a maior parte de urbanização e intervenções viárias tanto na região central quanto em bairros da periferia de Guarapari. Está estimado um investimento total de R\$ 13,5 milhões.



PRAIAS MAIS POBRES. A Secretaria de Estado Extraordinária de Projetos Especiais observa que houve redução na média per capita de gastos do turista durante a alta temporada. FOTO: DIVULGAÇÃO

Galvão explicou que um dos diagnósticos do grupo gestor para a recuperação turística de Guarapari aponta para a necessidade de grandes mudanças na organização do trânsito no centro. "A falta de um plano diretor urbano e municipal provocou um adensamento no centro, que leva a um trânsito caótico na região. Além disso, temos outros problemas, como a irregularidade das calçadas, por exemplo", acrescentou o secretário.

Entre as obras previstas es-

tão a criação do Parque do Atalaia, a reurbanização de praças e a criação de um Mercado de Artesanato. "É necessária a criação de um parque e de áreas de lazer para a população de Guarapari. O município tem um patrimônio natural muito grande, que pode ser melhor aproveitado", acrescentou.

Turismo barato. Ele analisa que ocorreu uma desqualificação do turismo em Guarapari, com uma redução na média

per capita de gastos do turista durante a alta temporada.

"A atual conjuntura inibe novos investimentos na cidade e arrefece o interesse dos empresários que já estão instalados lá", explicou. Uma das sugestões do grupo gestor já foi acatada pelo município. No último dia 5, a Câmara de Guarapari aprovou uma alteração na lei referente ao Conselho Municipal de Turismo e também votou a lei municipal que constitui o Fundo Municipal de Turismo (FMT).